



Novos planos de resíduos 2030

Novo Plano de Ação para a Economia Circular (2025)

Conferência da Rede Nacional IMPEL 2023

Inês Mateus

Agência Portuguesa do Ambiente
Departamento de Resíduos



Tópicos

1. Modelo de Planeamento
2. PNGR 2030 – Plano Nacional de Gestão de Resíduos
3. PERSU 2030 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos
4. PERNU 2030 - Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos
5. Novo Plano de Ação para a Economia Circular



Modelo de Planeamento anterior





Modelo de planeamento atual





Processo de elaboração dos Planos

Processo participativo e inclusivo na elaboração dos Planos:

- APA/Autoridade Nacional de Resíduos - responsável pela elaboração
- PNGR 2030 e PERSU 2030 - Participação da Comissão Consultiva e do GT da Administração

- Consulta Pública dos 3 Planos – Plataforma PARTICIPA

- PERSU 2030 e PERNU 2030 - Avaliação Ambiental Estratégica (Consulta às ERAE e Consulta Pública)
- PERNU 2030 - Consulta à CAGER
- PERSU 2030 – Consulta à Associação Nacional de Municípios





Processo de planeamento – enquadramento estratégico

- Proteção, preservação e melhoria da qualidade do ambiente e proteção da saúde humana
- Desenvolvimento sustentável
- Neutralidade carbónica
- Economia circular
- Utilização eficiente e racional dos recursos naturais
- Utilização de energia renovável
- Eficiência energética
- Redução da dependência da UE de recursos importados
- Estratégia para os biorresíduos
- Estratégia para os plásticos
- Combate ao desperdício alimentar
- Bioeconomia



Internacional



Comunitário



Nacional



2. PNGR 2030 – Plano Nacional de Gestão de Resíduos



Pontos de destaque

- ✓ Estabelece a **estratégia de prevenção e gestão de resíduos** e as **regras que garantem a coerência com os restantes planos e instrumentos específicos** garantindo para a transição para uma efetiva economia circular e eficiente em recursos, com vista à sustentabilidade e neutralidade carbónica
- ✓ Assegurar o cumprimento da **condição ex ante** para acesso de Portugal a fundos comunitários
- ✓ Assegurar o cumprimento dos objetivos e metas ambiciosas nomeadamente as que se referem à prevenção de resíduos e uso eficiente dos recursos e sua “regeneração”
- ✓ Assegurar **o compromisso entre os vários intervenientes em matéria de resíduos**, envolvendo:
 - Várias áreas governativas: Ambiente, Economia, Finanças, Educação, Agricultura,....
 - Diferentes setores: produção, distribuição, empresarial, cidadãos, ...
 - A vários níveis: Investigação, Comunicação, Educação, Mobilização,...

PNGR 2030 – Objetivos Estratégicos e Estrutura

- OE1**
 - Prevenir a produção de resíduos ao nível da quantidade e da perigosidade
- OE2**
 - Promover a eficiência e suficiência na utilização de recursos, contribuindo para uma economia circular
- OE3**
 - Reduzir os impactes ambientais negativos, através de uma gestão de resíduos integrada e sustentável

OE1 PREVENÇÃO	OE2 EFICIÊNCIA RECURSOS/ CIRCULARIDADE	OE3 REDUÇÃO DE IMPACTES
5 MEDIDAS	5 MEDIDAS	7 MEDIDAS
19 INDICADORES	15 INDICADORES	18 INDICADORES
ENTIDADES RESPONSÁVEIS E INTERVENIENTES	ENTIDADES RESPONSÁVEIS E INTERVENIENTES	ENTIDADES RESPONSÁVEIS E INTERVENIENTES



Metas do PNGR 2030 – Onde Queremos Chegar

Meta estratégica	Indicador de realização	Valor de referência	Meta 2030
1. Reduzir a produção de resíduos	Produção de resíduos (valor de 2018 = índice 100)	100	85,6
2. Reduzir a produção de resíduos perigosos face ao total de resíduos produzidos	Produção resíduos perigosos/Produção resíduos (%)	7,0	4,4
Meta estratégica	Indicador de realização	Valor de referência	Meta 2030
1. Dissociar o crescimento económico do consumo de materiais	PIB a preços constantes, de 2016/CIM (k€/t)	1,18	1,68
2. Dissociar o crescimento económico da produção de resíduos	Produção de resíduos/PIB a preços constantes, de 2016 (t/k€)	0,080	0,059
3. Aumentar a disponibilidade de resíduos para a Economia	Valorização exceto energética/Produção de resíduos (%)	65,0	80,5
Meta estratégica	Indicador de realização	Valor de referência	Meta 2030
1. Reduzir a quantidade de resíduos eliminados	Eliminação de resíduos (valor de 2018 = índice 100)	100	41,5
2. Reduzir a emissão de GEE do sector dos resíduos* (incluindo Águas Residuais)	Mt CO _{2eq.} Emitidos para a atmosfera pelo sector de gestão de resíduos	6,50	4,55



PNGR 2030 – Medidas

OE1 Prevenir a produção de resíduos ao nível da quantidade e da perigosidade

OE1 OE2 da c Promover a eficiência e suficiência na utilização de recursos, contribuindo para OE1 uma economia circular

pon mat OE2 OE3 OE1 que OE2 Reduzir os impactes ambientais negativos, através de uma gestão de OE2 resíduos integrada e sustentável

perr OE3.M1. Promover a autossuficiência, a competitividade e a sustentabilidade do sector dos OE1 resíduos

env para OE3.M2. Promover a educação ambiental junto dos diferentes *stakeholders*, induzindo a OE1 mudança de comportamentos e contribuindo para o cumprimento dos compromissos a que OE1 dos Portugal está obrigado

biol OE2 OE3.M3. Garantir a simplificação e o acesso *online* dos serviços administrativos OE2 relacionados com o sector dos resíduos, assegurando a desmaterialização dos mesmos, abra E contribuindo para a redução dos entraves burocráticos, e promovendo a descarbonização

na E OE2 OE3.M4. Criar sinergias entre o PNGR e outras estratégias e planos nacionais, contribuindo resic para um desenvolvimento coerente das políticas públicas e garantindo um planeamento OE2 coeso em matéria de resíduos

cons OE3.M5. Melhorar a comunicação em matéria de resíduos e de limpeza urbana, por forma a efetivar a disponibilização de dados aos cidadãos e às empresas, no sentido da promoção do conhecimento e da transparência

OE3.M6. Avaliar as melhores opções de gestão para as frações com potencial de



3. PERSU 2030 – Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos

RCM 30/2023, 24 de março



Conferência da Rede Nacional IMPEL, 5 de maio 2023, Açores, Ilha Terceira, Praia da Vitória



PERSU – Eixos e Objetivos; Estrutura

Prevenção










- Reduzir a produção e perigosidade dos RU

Gestão de Recursos

- Promover a recolha seletiva e tratamento adequado
- Assegurar a valorização dos resultantes do tratamento dos RU

Operacionalização

- Reforçar os instrumentos económico-financeiros
- Assegurar a sustentabilidade económica e a capacitação setor
- Comunicar e monitorizar o plano

EIXO 1 PREVENÇÃO	EIXO 2 GESTÃO DE RECURSOS	EIXO 3 OPERACIONALIZAÇÃO
 1 OBJETIVO	 2 OBJETIVOS	 3 OBJETIVOS
 5 MEDIDAS	 11 MEDIDAS	 19 MEDIDAS
 19 AÇÕES	 38 AÇÕES	 62 AÇÕES

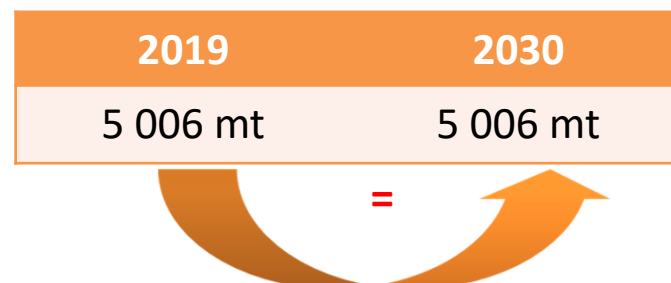


Pontos de destaque

- ✓ **Forte aumento na recolha seletiva** da fração multimaterial e de biorresíduos.
- ✓ **Metas específicas** por SGRU e a distribuição equitativa da responsabilidade pelo cumprimento de metas entre os SGRU e os municípios (contributo a definir pela APA)
- ✓ **Apresentação dos PAPERSU**, articulados entre a alta e baixa
- ✓ Promove uma abordagem regional, de **partilha de infraestruturas**, numa lógica de aproveitamento das capacidades excedentárias de alguns SGRU
- ✓ Necessário desvio de aterro coloca pressão sobre o **destino da fração resto** - opção pela **produção de CDR** a utilizar em co-incineração e gaseificação/reciclagem química
- ✓ Aterros com pouca capacidade disponível, dificuldade em criar novas capacidades, capacidade de valorização energética deve ser completamente utilizada - equaciona a criação de **capacidade de valorização energética acrescida** (partilha da capacidade entre resíduos urbanos e não urbanos por ex.).
- ✓ **Sustentabilidade do setor**

PERSU – Produção de resíduos

ESTABILIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS



Assume-se que as medidas previstas no PERSU e RGGR **inverterão a tendência de crescimento da produção de resíduos promovendo a sua estabilização:**

- ✓ Medidas para combate ao desperdício alimentar, com definição de metas;
- ✓ Proibição do descarte de alimentos que ainda possam ser consumidos;
- ✓ Proibição de impressão e distribuição sistemática de recibos, cartões bilhetes;
- ✓ Incentivo ao estabelecimento de redes de doação, troca e de reparação;
- ✓ Ações de sensibilização a empresas e cidadãos para que promovam a prevenção;
- ✓ Incentivo à utilização de embalagens reutilizáveis;
- ✓ Estabelecer critérios de sustentabilidade e design para promover a reparação e reutilização.



PERSU – Preparação para reutilização e reciclagem

SGRU	Resultado PRR 2030
ALGAR	60%
AMARSUL	60%
Ambilital	51%
Ambisousa	58%
Amcal	57%
BRAVAL	60%
Ecolezíria	55%
ERSUC	60%
Gesamb	63%
Lipor	61%
Planalto Beirão	54%
Resialentejo	63%
Resíduos do Nordeste	52%

SGRU	Resultado PRR 2030
RESIESTRELA	62%
RESINORTE	61%
RSTJ	53%
RESULIMA	64%
SULDOURO	61%
Tratolixo	61%
VALNOR	56%
VALORLIS	60%
VALORMINHO	60%
VALORSUL	59%
TOTAL	60%

Identificação de objetivos intercalares com vista a traçar a trajetória até 2030 (a serem vertidos nos PAPERSU)

- ✓ *Biorresíduos – responsabilidade municipal*
- ✓ *Multimaterial – responsabilidade SGRU*



PAPERSU

- ✓ Modelo para apresentação da informação + memória descritiva para inclusão de informação que não ficará detalhada no ficheiro de dados
- ✓ **Informação a providenciar** inclui:
 - ✓ Trajetória associada ao cumprimento dos objetivos intercalares;
 - ✓ Investimentos necessários para cumprimento dessas metas, com previsão de investimentos necessários a assegurar.
- ✓ **Aprovação pela APA**, após emissão de pareceres por parte da ARR (CCDR) e ERSAR
- ✓ **Condições obrigatórias para aprovação:**
 - ✓ Demonstração de cumprimento dos objetivos intercalares é condição obrigatória para aprovação dos planos;
 - ✓ Articulação entre a alta e baixa
- ✓ Apenas serão **passíveis de financiamento** os projetos previstos nos PAPERSU aprovados

Alteração ao RGGR em conformidade



PERSU – Medidas

OB.I Reduzir a produção e perigosidade dos RU

OB.I.1 Produção de conhecimento sobre prevenção de resíduos

OB.I.2. Disponibilização de produtos mais sustentáveis

OB.I.3. Capacitação da Administração Pública

OB.I.4. Capacitação das empresas

OB.I.5. Capacitação do cidadão



PERSU – Medidas

OB.II

Promover a recolha seletiva e tratamento adequado

OB.II.1. Produção de conhecimento no âmbito da recolha e tratamento de resíduos 6

OB.III

Assegurar a valorização dos resultantes do tratamento dos RU

OB.III.1. Produção de conhecimento com vista à valorização e escoamento dos resíduos resultantes do tratamento dos RU 2

OB.III.2. Avaliação da qualidade dos resíduos resultantes do tratamento dos RU 2

OB.III.3 Promoção de produção de CDR a partir de RU e seu escoamento 2

OB.III.4. Criação de um quadro regulamentar que incentive a utilização dos resíduos 5

OB.III.5. Promoção do escoamento do composto e digerido resultantes do tratamento dos RU 3

OB.III.6. Promoção do escoamento de outros materiais resultantes do tratamento dos RU 4



PERSU – Medidas

OB.IV
Reforçar os instrumentos económico- financeiros

OB.V
Assegurar a sustentabilidade económica e a capacitação do sector

OB.VI
Comunicar e monitorizar o plano

OB.VI.1. Campanhas de informação

OB.VI.2. Divulgação de materiais de comunicação e de sensibilização

OB.VI.3. Monitorização do PERSU 2030

OB.VI.4. Produção de documentos de apoio à correta operacionalização e monitorização do PERSU 2030



4. PERNU 2030 – Plano Estratégico para os Resíduos não Urbanos



PERNU – Objetivos

OP1

- Prevenir a produção de resíduos ao nível da quantidade e da perigosidade

OP2

- Reduzir os impactes ambientais decorrentes da gestão de resíduos

OP3

- Sensibilizar, formar e disseminar, a nível académico e organizacional, em matéria de prevenção e gestão de resíduos

OP4

- Aumentar a capacidade de investimento e a despesa em I&D+I direcionados para a prevenção e gestão de resíduos



PERNU – Metas

OP	Meta	Indicador
OP1, OP2, OP3	Reduzir a quantidade de resíduos não urbanos produzidos em Portugal	Produção de RNU
	Diminuir em quantidade e representatividade a produção de resíduos não urbanos perigosos	Produção de RNU perigosos
OP2, OP3	Dissociar o crescimento económico do consumo interno de materiais	Produto Interno Bruto/Consumo interno de materiais
	Diminuir o rácio entre a produção de resíduos não urbanos e o Produto Interno Bruto	Produção de resíduos não urbanos/Produto Interno Bruto
	Reintrodução de RNU na economia	RNU sujeitos a operações de valorização (não energética)/ RNU produzidos
	Manter a tendência de crescente representatividade de operações de valorização	RNU sujeitos a operações de valorização/ RNU produzidos
OP2, OP3	Diminuir a quantidade de RNU direcionados para operações de eliminação	Quantidade RNU sujeitos a operações de eliminação
OP4	Aumentar a despesa total e respetiva representatividade dos investimentos de I&D com objetivos socioeconómicos ambientais	Despesa em I&D com objetivo ambiental/Despesa total em I&D

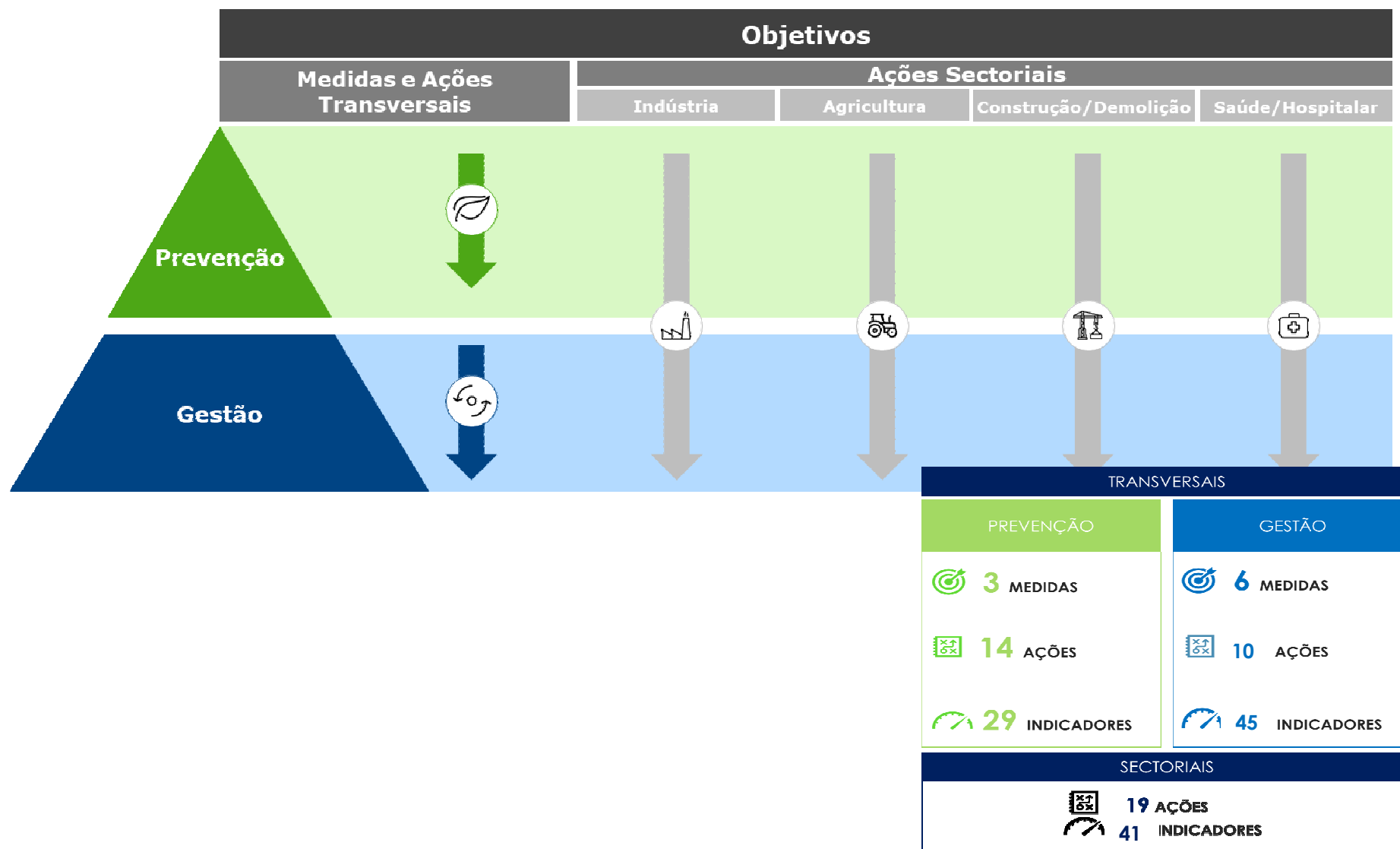


PERNU – Metas

Indicador	Valor de referência 2019	Meta 2030	Unidades
Produção de resíduos não urbanos	11 427 435	9 320 010	t
Produção de resíduos não urbanos perigosos	1 066 055	599 261	t
Produto Interno Bruto/Consumo interno de materiais	1,181	1,666	k€/t
Produção de resíduos não urbanos/Produto Interno Bruto	0,056	0,040	t/k€
Quantidade de resíduos não urbanos sujeitos a operações de eliminação	1 751 501	811 087	t
Quantidade de resíduos não urbanos sujeitos a operações de valorização (não energética) / Quantidade de resíduos não urbanos produzidos	82,7%	90,2%	%
Quantidade de resíduos não urbanos sujeitos a operações de valorização / Quantidades de resíduos não urbanos produzidos	84,7%	91,3%	%
Despesa em I&D com objetivo ambiental/Despesa total em I&D	6,4%	17,1%	%

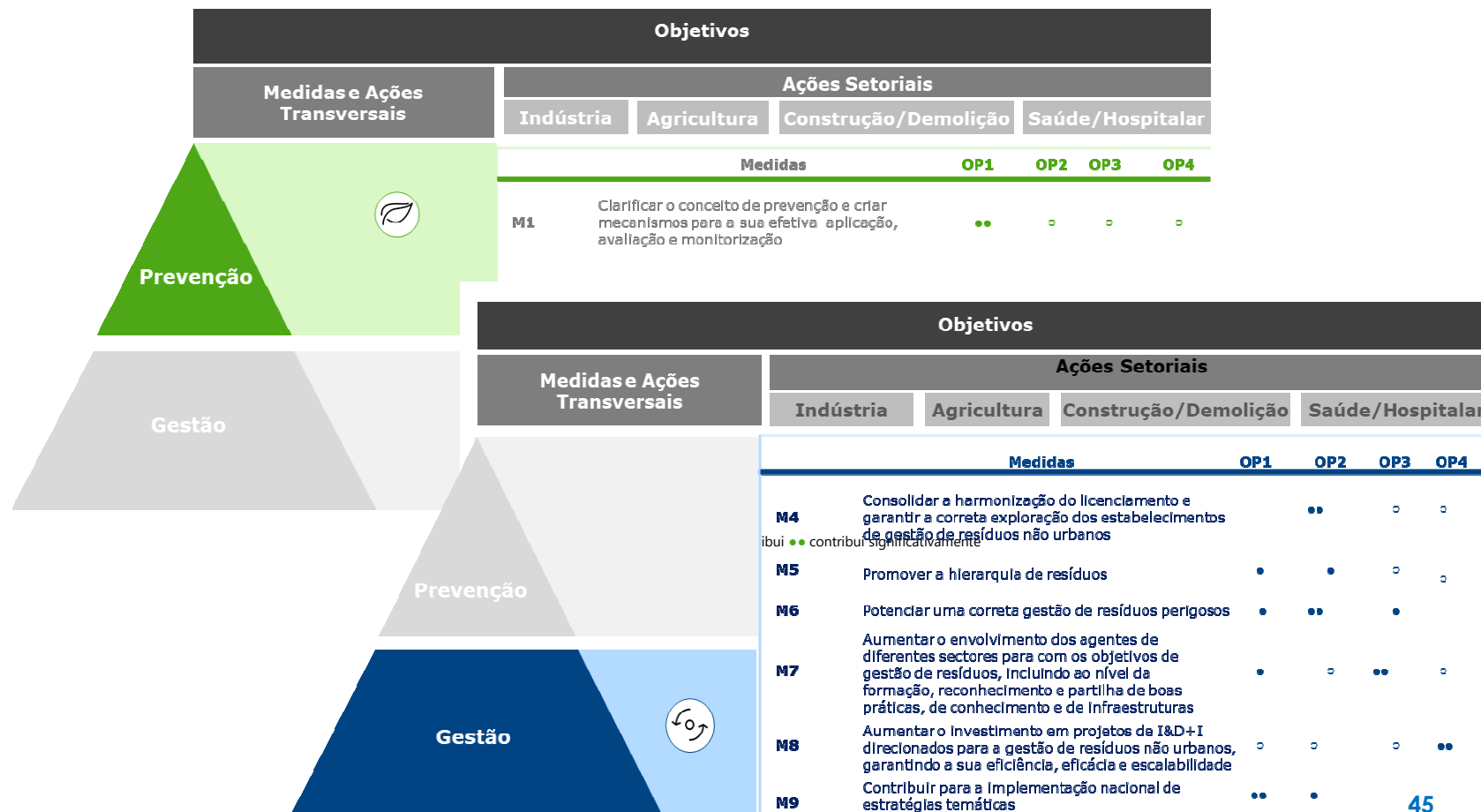


PERNU - Estrutura





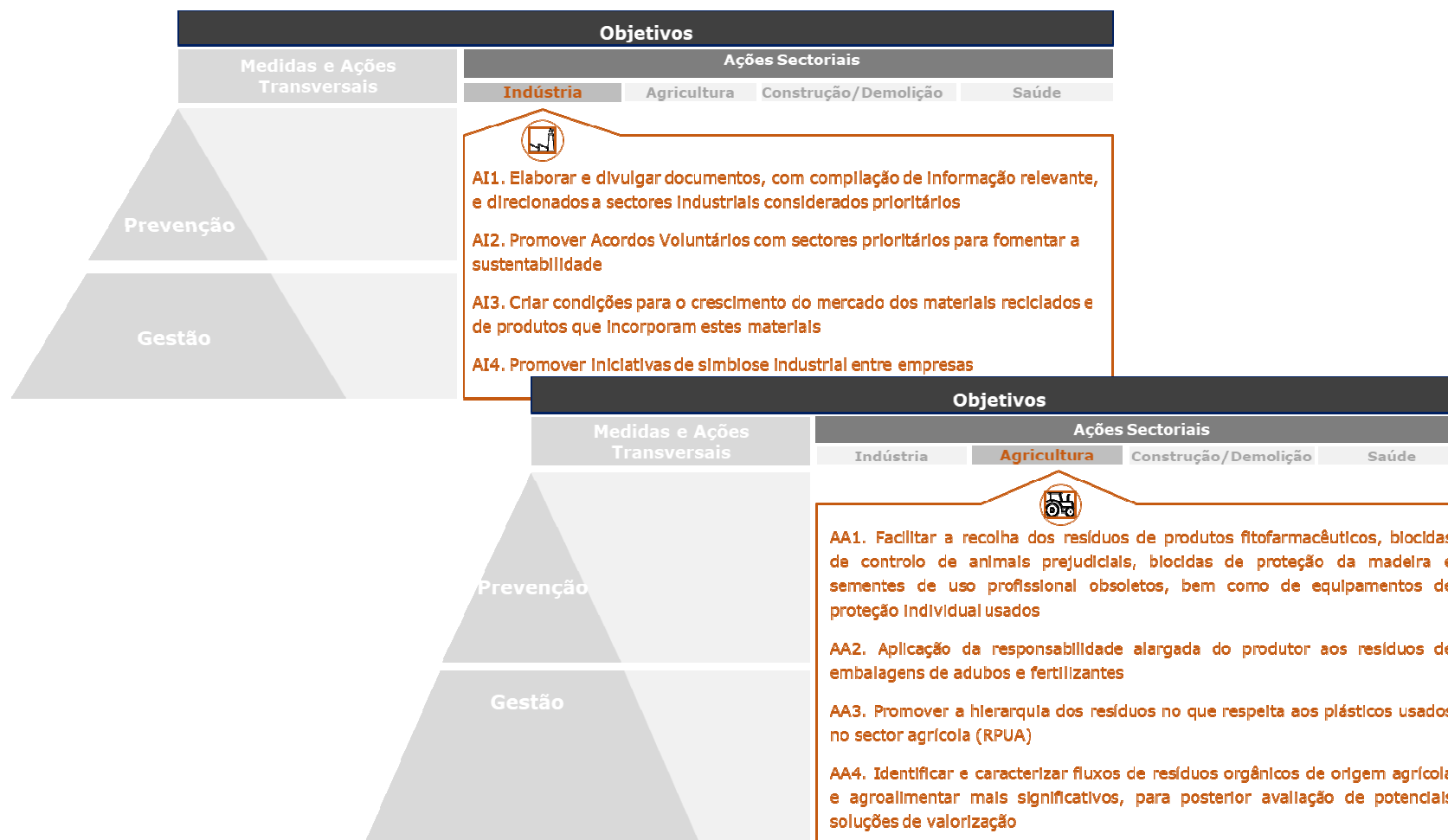
PERNU - Estrutura



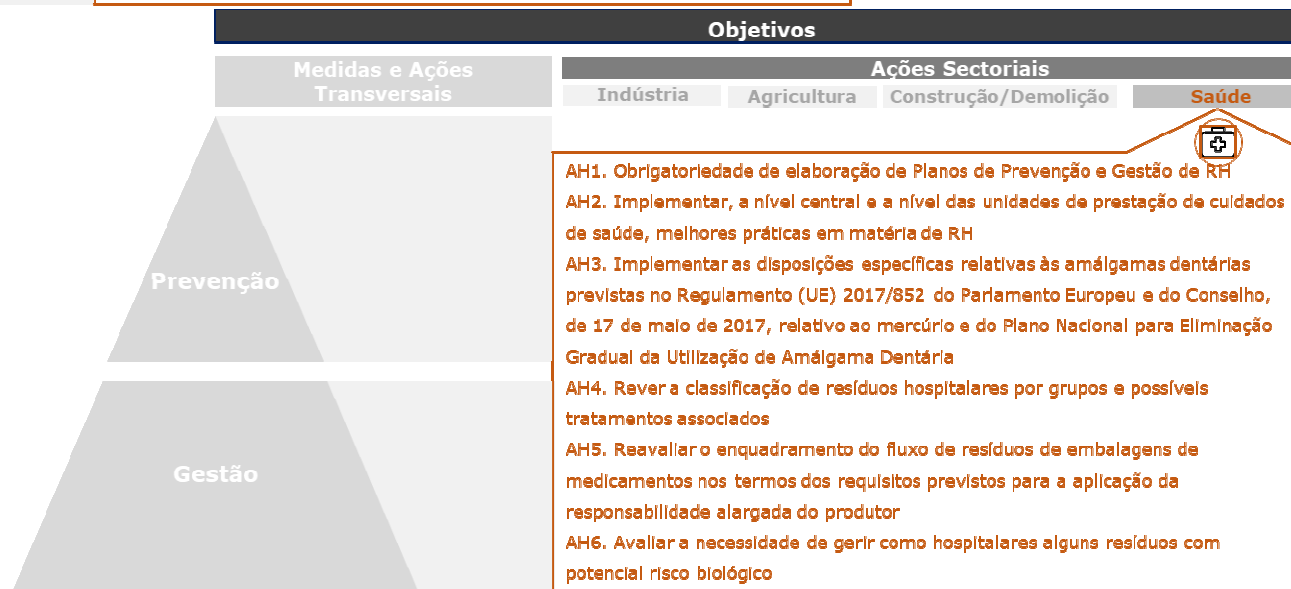
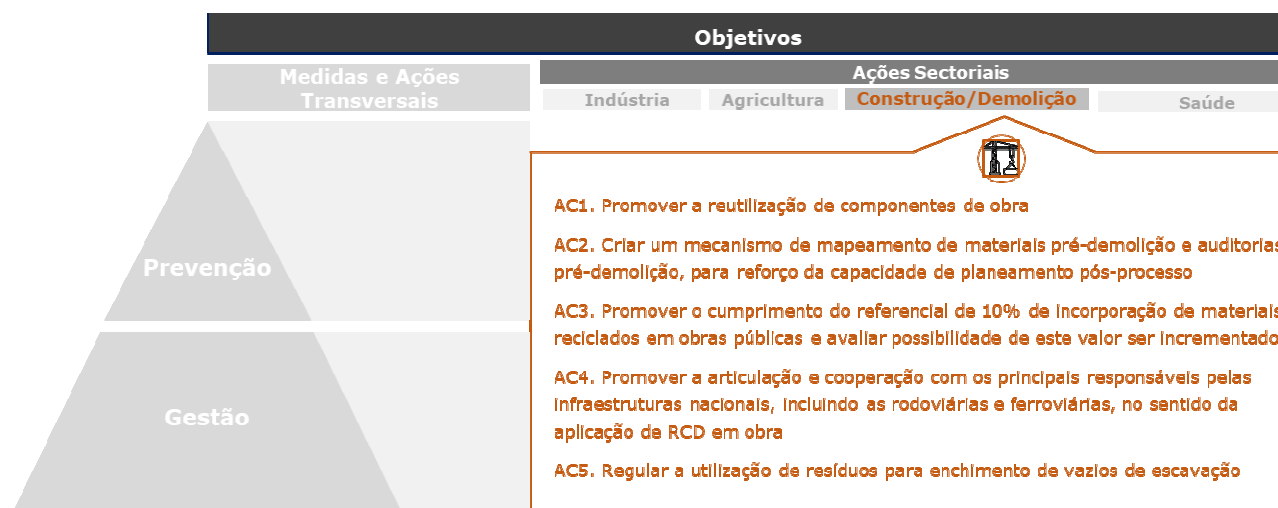
Nota: ○ contribui indiretamente ● contribui ●● contribui significativamente



PERNU – Ações setoriais: indústria e agricultura



PERNU – Ações setoriais: construção/demolição e saúde

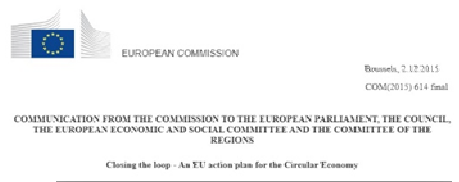




5. PAEC – Novo Plano de Ação para a Economia Circular



Enquadramento geral



Fechar o ciclo – Plano de ação para a economia circular

COM (2015) 614 final

Área de Intervenção	Objetivo
Reciclagem de resíduos	Maximizar o valor residual enquanto se evita a exportação de resíduos para aterro ou incineração sem valor energético.
Prevenção de resíduos	Encorajar o desenvolvimento de novos materiais e produtos que sejam mais duráveis, reparáveis e recicláveis, e promover a reutilização de materiais.
Responsabilidade alargada do produtor	Desenvolver ações específicas para setores de atividade com utilização intensiva de recursos, como os têxteis, a construção, a eletrónica e os plásticos.
Informação e educação	Promover a aquisição de informações, marcas, competências e verificativas relacionadas com a quantidade de resíduos produzidos.
Design ecológico	Desencorajar materiais destinados a combater os microplásticos e outros poluentes persistentes no ambiente marinho.
Consumo responsável	Considerar requisitos que, em 2030, todas as embalagens utilizadas no mercado da UE sejam reutilizáveis ou recicláveis de forma economicamente viável.
Ecologia	Estabelecer um quadro regulatório para os plásticos biobaseados e de base biológica.

Quadro de controlo da economia circular

COM(2018) 29 final



Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC)



Para uma economia circular: programa para acabar com os resíduos na Europa

COM (2014) 398 final/2



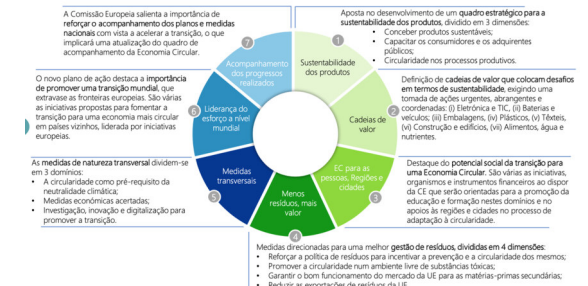
Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU)



Um novo Plano de Ação para a Economia Circular

COM(2020) 90 final

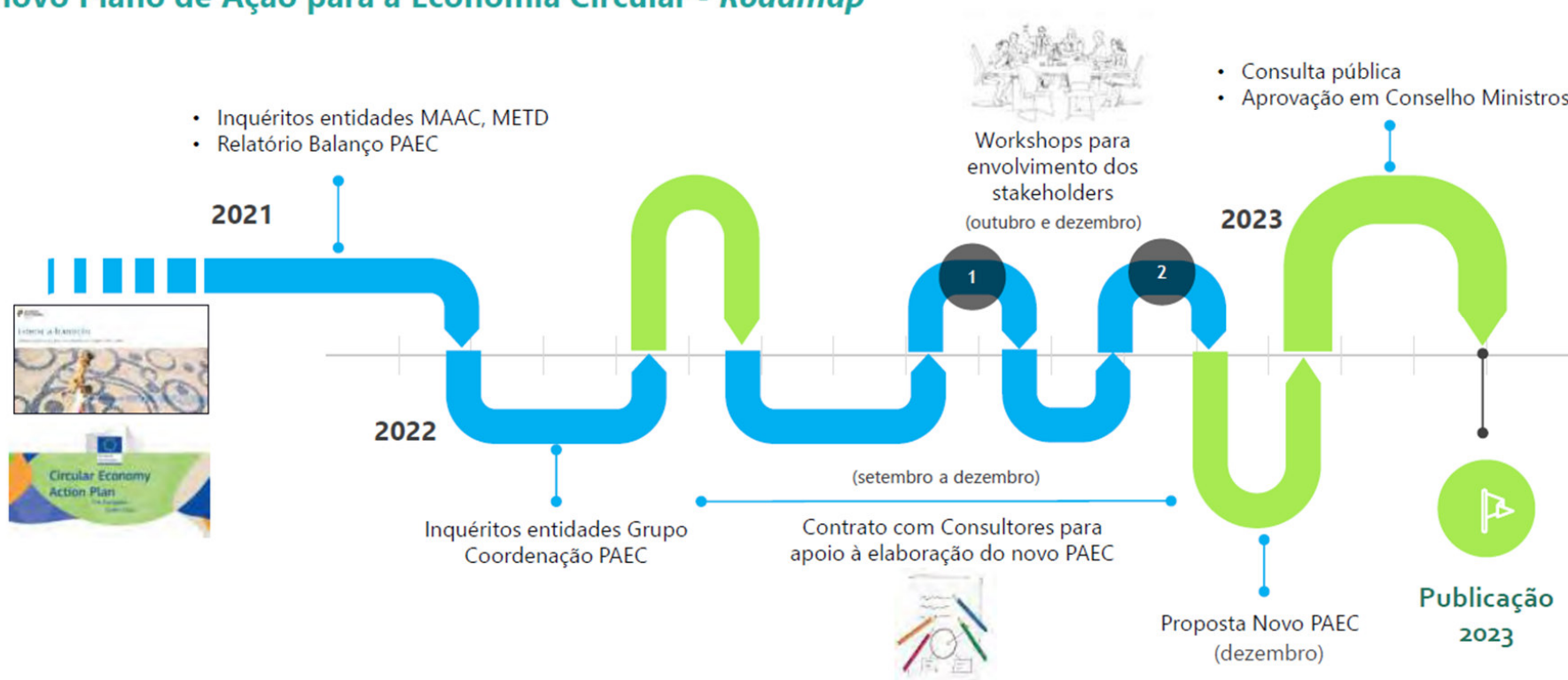
Estrutura do Novo Plano de Ação da EU para a Economia Circular





ROADMAP

O novo Plano de Ação para a Economia Circular - Roadmap





Obrigada!